

Será que Elon Musk vai (também) desestabilizar o mercado dos carros usados?

A Tesla anunciou, no início de Janeiro, uma grande redução do preço dos seus veículos novos. Esta medida fez temer uma descida simultânea do preço dos automóveis eléctricos usados.

Acima de tudo, esta notícia demonstra a proporção crescente de veículos ecológicos nas frotas automóveis e as mudanças potencialmente radicais que os VEB podem trazer a um mercado de segunda mão - até agora - conhecido pela sua estabilidade.



Em 13 de Janeiro de 2023, a Tesla causou sensação ao anunciar um corte nos preços dos seus veículos novos na Europa, variando entre -3000 € e -11000 €.

Apenas três meses mais tarde, os preços do fabricante americano continuaram a descer novamente, desta vez de -2.000€ para -10.000€.

No mesmo período, marcas como a Volkswagen, a MG e a Citroën anunciaram preços mais agressivos para os modelos eléctricos existentes e futuros.

Automóveis em segunda mão: um mercado vasto e estável

Para além do impacto no mercado dos veículos novos, estes desenvolvimentos causaram preocupação no mercado dos veículos usados.

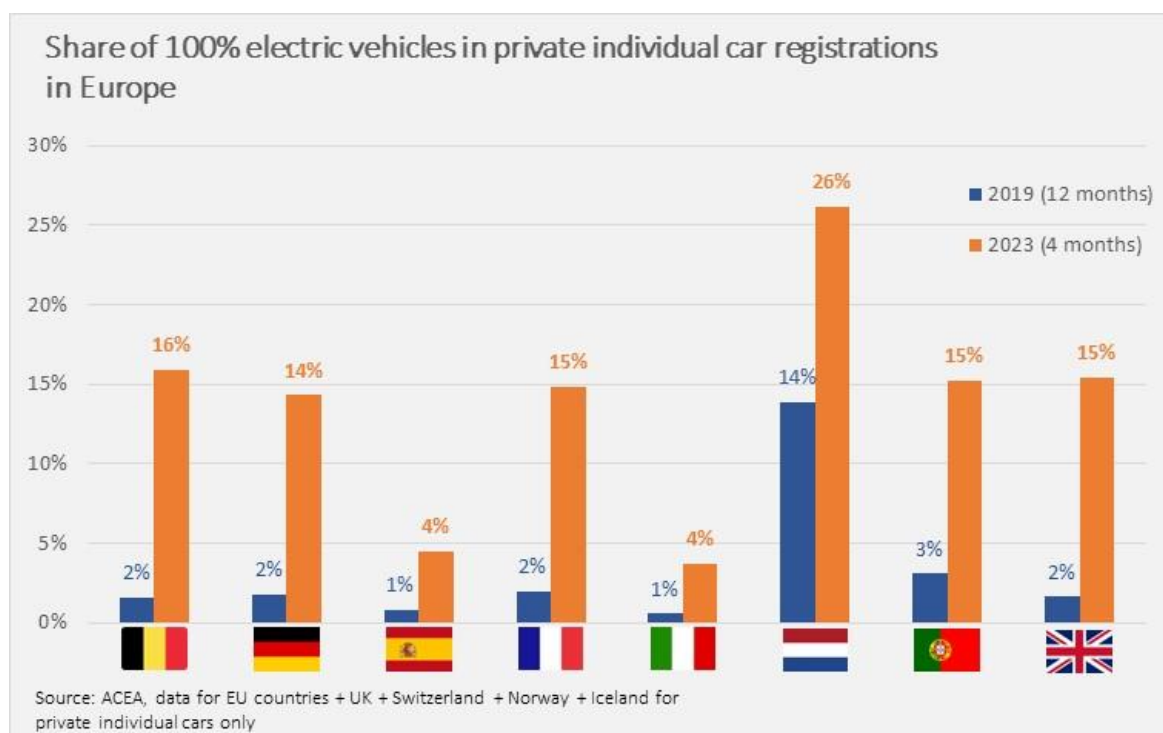
Já em Fevereiro, a imprensa britânica noticiava fortes ajustamentos em baixa dos preços de todos os modelos eléctricos em segunda mão.

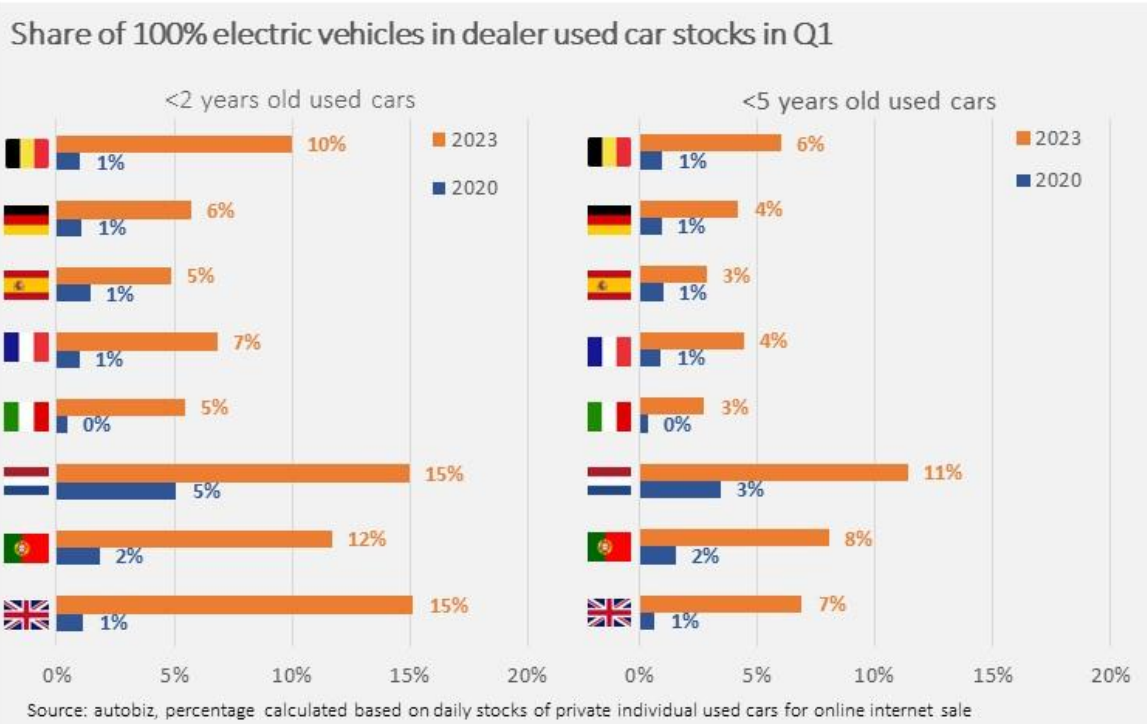
Até à data, este mercado tinha-se revelado resistente e estável. Com mais de 4 milhões⁽¹⁾ de veículos em linha todos os dias na Europa e mais de 100 milhões de visitantes mensais⁽²⁾, o sector dos veículos usados é particularmente fluido e, por conseguinte, é equilibrado rápida e eficazmente pelos seus preços.

Isto levanta a questão de saber se o movimento iniciado pela Tesla desequilibrou efectivamente a oferta e a procura na Europa.

Os automóveis eléctricos estão a tornar-se uma realidade no mercado dos veículos novos...

Impulsionado pelo Regulamento Europeu 2019/631 - que entrou em vigor no início de 2020⁽³⁾ -, pelos esforços industriais dos OEM, bem como pelos incentivos fiscais nacionais, o mercado de veículos novos está agora a orientar-se cada vez mais para os automóveis 100% eléctricos.





Embora tenham representado apenas 1% dos registos em 2019, estes automóveis representaram 13,3% das vendas europeias nos primeiros 4 meses de 2023⁽⁴⁾.

Os maiores mercados do continente, como a Alemanha, a França e o Reino Unido, estão a um nível superior à média (15%). Alguns países, como os Países Baixos, onde a geografia é favorável e o investimento em instalações de recarga está muito mais consolidado, estão mesmo à frente (25% das vendas são 100% eléctricas). Outros grandes países, porém, estão muito mais atrasados, nomeadamente a Espanha e a Itália (menos de 5% do mercado em 2023).

... e ainda mais automóveis usados recentes

A explosão das vendas desde 2020 está a começar a ter uma influência significativa no mercado de automóveis usados.

Em países mais maduros, como Portugal, os Países Baixos e o Reino

Unido, a proporção de veículos usados 100% eléctricos com menos de 2 anos à venda excede 12% ou mesmo 15% das existências⁽⁵⁾. Se a análise for alargada a modelos com até 5 anos - a idade típica em que os automóveis novos são vendidos pelos concessionários oficiais da marca - o nível mantém-se abaixo dos 10%. A única excepção é, mais uma vez, os Países Baixos.

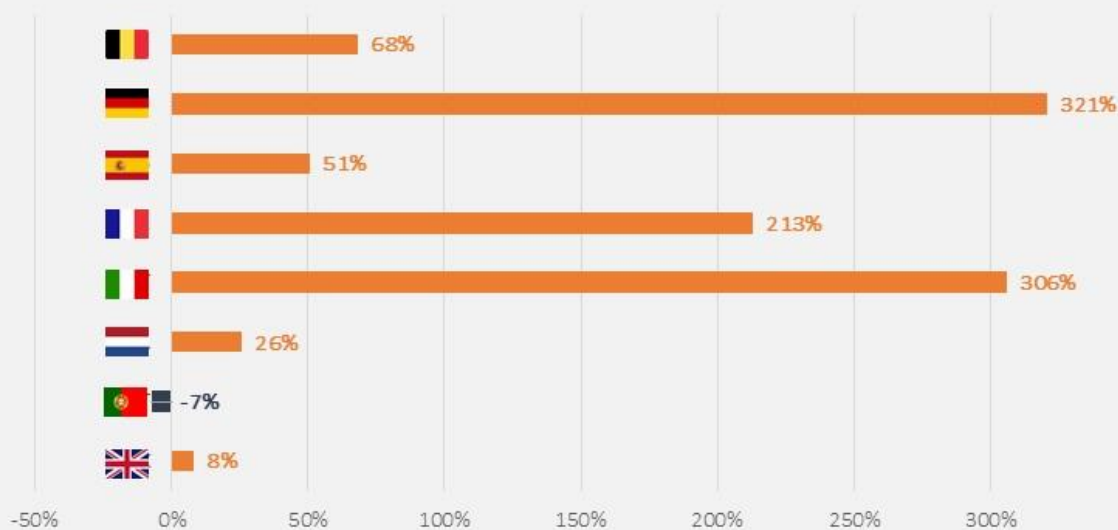
No entanto, o aumento do número de registos de veículos eléctricos novos irá alterar matematicamente - e de forma muito significativa - o mercado de veículos usados, injectando nele volumes nunca antes vistos de modelos eléctricos.

Uma procura crescente...

Perante este aumento da oferta de modelos VEB, como é que os consumidores estão a reagir?

De acordo com os dados fornecidos pela Google⁽⁶⁾, as pesquisas de palavras-chave sobre este tema explodiram em comparação com outras energias desde 2020,

BEVs request progress compared with other energies between Q4 2019 and Q1 2023



Source: Google trends, data for Sept-Dec 2019 compared with Jan-Apr 2023 for BEV-related requests compared with requests for petrol, diesel, and hybrid vehicles.

nomeadamente na Alemanha, Itália e França (mais de 200%).

Este aumento também é visível na Bélgica e em Espanha, embora menos.

Por outro lado, o crescimento é muito menor - embora ainda importante de notar - no Reino Unido e nos Países Baixos. Portugal, em comparação, registou, no entanto, um resultado de -7% (vs 2020)..

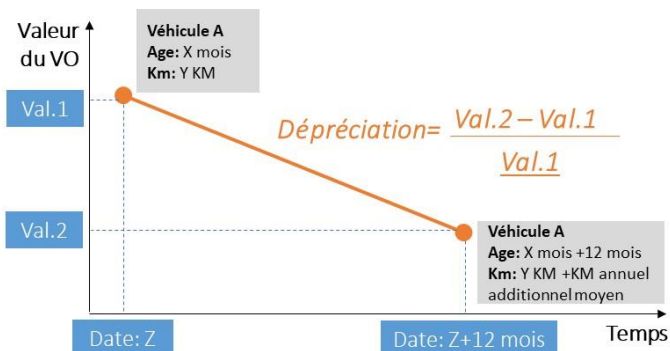
...o que em nada contribui para estabilizar o mercado

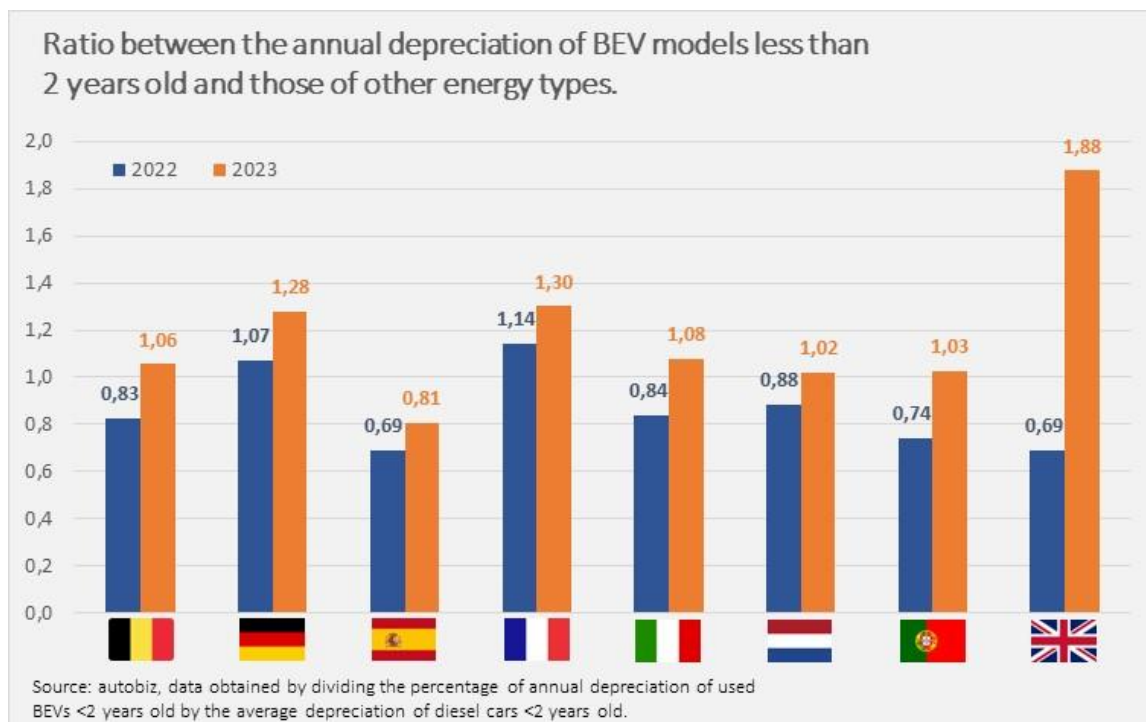
No caso específico dos veículos eléctricos, embora a procura esteja a crescer, não parece ser capaz de cobrir totalmente o aumento das existências disponíveis.

Em todo o caso, é o que sugere o estudo de depreciação. Este conceito-chave no mundo dos automóveis usados (ver caixa) ilustra uma ligeira descida do preço dos automóveis eléctricos em relação às outras energias para os veículos com menos de 2 anos durante o 1º trimestre de 2023. Como vimos, esta faixa etária representa a maior parte da oferta de veículos eléctricos.

Depreciação de automóveis usados

A depreciação é um dos conceitos centrais na avaliação de veículos. Mede a perda de valor de um veículo que tenha sido conduzido normalmente durante o período de um ano. Este valor é expresso em percentagem da perda de valor do veículo ao fim de 12 meses e é calculado por escalão de idade, sendo que os veículos mais recentes tendem a perder mais valor do que os mais antigos.





Esta queda é especialmente evidente no Reino Unido, tal como referido pela imprensa local no início deste ano (os VEB estão a desvalorizar-se, em média, 1,9 vezes mais rapidamente do que as outras energias, em comparação com 0,7 vezes em 2022).

O movimento, embora significativo, continua a ser muito mais modesto na Alemanha, em França, em Itália

e nos outros grandes países ocidentais do continente.

Isto refuta o forte impacto directo dos anúncios da Tesla, mas realça, no entanto, um facto importante: a transformação em curso do mercado, com um afluxo maciço de veículos eléctricos, terá um efeito duradouro no mercado de automóveis usados nos próximos 5 anos.

Compromissos da autobiz

Com a notável excepção do Reino Unido, os mercados com níveis de maturidade bastante diferentes - em termos de volumes e procura de VEB - registaram tendências de preços semelhantes e, até à data, ainda limitadas.

Habitado a uma oferta estável em termos de volumes e energias, é provável que o sector assista a alterações de preços mais frequentes e substanciais à medida que o mercado encontra o seu equilíbrio.

A autobiz continuará a acompanhar diariamente estes fenómenos para seguir as mudanças na oferta e na procura através dos três pontos-chave que se seguem:

- 1- **O impacto nos preços dos usados novamente no mercado** nas semanas que se seguem a anúncios significativos de reduções de preços dos VEB novos.
- 2- **Alterações mensais na depreciação** para medir o impacto de qualquer crescimento importante na gama de veículos eléctricos novos sobre a atractividade e a procura de automóveis usados.
- 3- **Os volumes BEV usados** recolocados no mercado todos os meses, para ver em que medida correspondem às tendências de pesquisa de BEV usados no Google



Desde 2004, a autobiz acompanha todos os intervenientes da indústria automóvel europeia, fornecendo soluções de retoma e de troca.

Um serviço baseado em 19 anos de história na Web, software e dados, juntamente com o know-how comercial dos 280 funcionários da empresa.

Actualmente sediada em Paris, a autobiz tem também escritórios em Berlim, Valência (Espanha) e Milão.

A autobiz assiste mais de 20 líderes da revenda de usados (construtores, bancos, locadores, leiloeiros, etc.), bem como 5.000 pontos de venda em 22 países europeus.



Julie UZAN

Press Relations Partner
Les Nouvelles RP
+33 (0)1 42 26 84 87
julie@lesnouvellesrp.com



Solène ARIOLI

Marketing and
Communications Manager
autobiz
+33 (0)7 64 54 55 78
s.arioli@autobiz.com

Fontes

(1) Fonte: **autobiz**, número médio de automóveis usados disponíveis diariamente em linha nos primeiros quatro meses de 2023 nos 100 maiores sítios Web dos países da UE, do Reino Unido, da Noruega, da Suíça e da Islândia.

(2) Fonte: **SimilarWeb** para os 100 maiores sítios Web de veículos usados na Europa nos primeiros 4 meses de 2023.

(3) Especificamente, este regulamento prevê sanções financeiras substanciais para os fabricantes que não reduzam o impacto das emissões de CO² das suas vendas de veículos novos, a partir de 2020.

(4) Fonte: **ACEA** para uma zona que inclui a União Europeia, o Reino Unido, a Noruega, a Suíça e a Islândia.

(5) Fonte: **autobiz** ver gráfico página 3

(6) Fonte: **Google trends** - ver gráfico na página 4

Gráfico 1: Tradução do texto

Percentagem de veículos 100% eléctricos nos registos de automóveis particulares na Europa

Fonte: ACEA, dados para os países da UE + Reino Unido + Suíça + Noruega + Islândia apenas para veículos particulares

Gráfico 2: Tradução de texto

Percentagem de veículos 100% eléctricos nos stocks de carros usados no 1º trimestre

Fonte: autobiz, percentagem calculada com base nos stocks diários de automóveis particulares usados para venda online na Internet

Gráfico 3: Tradução de texto

Progresso do pedido de VEBs em comparação com outras energias entre o quarto trimestre de 2019 e o primeiro trimestre de 2023

Fonte: Google trends, dados de setembro-dezembro de 2019 em comparação com janeiro-abril de 2023 para pedidos relacionados com VEB em comparação com pedidos de veículos a gasolina, gásóleo e híbridos.

Gráfico 4: Tradução de texto

Rácio entre a depreciação anual dos modelos BEV com menos de 2 anos e a dos outros tipos de energia.

Fonte: autobiz, dados obtidos dividindo a percentagem de depreciação anual dos VEB usados com menos de 2 anos pela depreciação média dos veículos a gásóleo com menos de 2 anos.